

Termas em Portugal 2014

Caracterização da oferta e da procura

ÍNDICE

Sumário executivo	<u>3</u>
Caraterização da oferta	<u>4</u>
Caracterização da procura	<u>5</u>
Portugal	<u>5</u>
Norte	<u>9</u>
Centro	<u>11</u>
Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo e Algarve	<u>13</u>
Conceitos	<u>15</u>

Sumário executivo

O Turismo de Portugal, com base em informação disponibilizada pela Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) e pela ATP (Associação das Termas de Portugal), divulga o presente relatório, com uma análise relativa à oferta e à caracterização da procura nos estabelecimentos termais portugueses, em 2014.

Os elementos provenientes da DGEG dizem respeito ao número de unidades em funcionamento, aos clientes desagregados por grupos etários que permaneceram nos estabelecimentos termais, bem como aos proveitos gerados.

Da análise efetuada, destaca-se:

Em 2014 estavam em funcionamento 41 estabelecimentos termais.

Termalismo de Bem-Estar, com 51,9 mil clientes, representou 56% da procura nos estabelecimentos termais em Portugal, e aumentou face a 2013 (+8,3%, ou seja, +4,0 mil clientes).

Termalismo Clássico, com 41,5 mil clientes, continuou a decrescer (-10,6% face a 2013, ou seja, -4,9 mil termalistas). Esta modalidade representou 44% da procura total, em 2014.

49% dos clientes que optaram pelo termalismo de Bem-Estar tem entre 36 a 65 anos (25,3 mil utentes), enquanto que o termalismo Clássico capta clientes mais velhos (85% tem 45 anos ou mais).

Os proveitos decorrentes dos dois segmentos de termalismo atingiram 11,7 milhões de € em 2014 e traduziram-se num decréscimo homólogo de 10,6%.

Termalismo de Bem-Estar e Clássico caracterizam-se por serem atividades vincadamente sazonais, com a época alta a concentrar 54% e 48% da procura, respetivamente.

Termalismo Clássico, embora com menos clientes, gerou mais proveitos (246,79€, em média, por cliente); o rácio equivalente para o termalismo de Bem-Estar foi de 27,26€.

Mercado interno com quota maioritária nos estabelecimentos termais (93% do total). Estrangeiros representaram 7% e Espanha ocupou, destacada, o 1.º lugar com 4,2 mil clientes (65% face ao total de estrangeiros e com um acentuado aumento de 154,3%, em relação a 2013).

A região Norte, com 28,2 mil clientes, apresentou um decréscimo de 3,9%, face a 2013, justificado por: acentuada quebra da vertente de Termalismo Clássico (-26,0%), que assim perdeu a quota maioritária, e o significativo aumento evidenciado pelo segmento de Bem-Estar (+21,8%), que passou a representar 59% do movimento global da região.

A região Centro, com 56,1 mil utentes, passou também a ter quota maioritária no termalismo de Bem-Estar (51% do total da procura que aumentou 12,1% face a 2013). A vertente Clássica, com uma quebra de 2,3%, passou a representar 49% do movimento da região.

Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo e Algarve com 9,1 mil utentes registaram a maior quota de termalismo de Bem-Estar (75%, equivalente a 6,8 mil clientes) embora com o registo de decréscimo face a 2013 (-23,3%, ou seja, -2,1 mil clientes).

Caracterização da oferta

Estabelecimentos termais e pessoal ao serviço

Em 2014 estiveram a funcionar em Portugal 41 estabelecimentos termais, mais dois do que em 2013 (Caldas de Monção e Caldas de S. Lourenço).

A região Centro concentra o maior número de estabelecimentos termais do País (19) que, face ao total, se traduz numa quota de 47%.

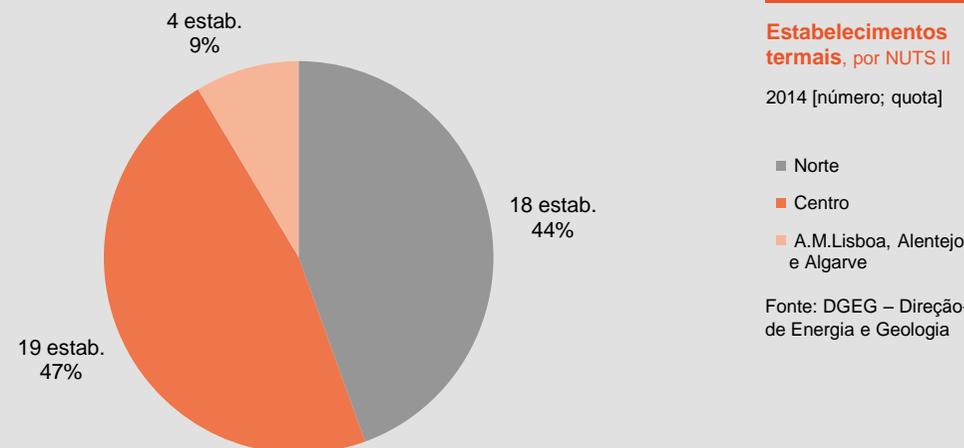
A região Norte é a segunda com mais estabelecimentos (18), ou seja, 44% do total de estabelecimentos, em funcionamento.

As regiões da Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo e Algarve representam, em conjunto, 9% da oferta nacional, com 4 estabelecimentos.

817 indivíduos prestaram serviço nos estabelecimentos termais em 2014, dos quais 71% eram mulheres (581) e 29% eram homens (236).

47,7% dos colaboradores tinham vínculo de contrato de trabalho sem termo (390 indivíduos), dos quais 65% eram mulheres.

Os operários e os técnicos representaram mais de metade dos colaboradores ao serviço nos estabelecimentos termais (83% dos quais eram mulheres), com os médicos a constituírem a 3.ª maior categoria (123 indivíduos, equivalente a 15% do total). Na classe médica 72% dos indivíduos eram do sexo masculino.



Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia



Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia

Caracterização da procura

Portugal

Número de clientes e motivação da procura

Nos estabelecimentos termais, a vertente do termalismo de Bem-Estar, com 56% de representação em 2014 (13% em 2004), tende a ser, cada vez mais, a primeira razão da estadia dos seus clientes. Com 51,9 mil utentes, este segmento assinalou uma subida, face ao ano de 2013, de 8,3% (+4,0 mil clientes).

O termalismo Clássico, com 41,5 mil utentes (44% face ao movimento total), decresceu face a 2013 (-10,6%, equivalente a menos 4,9 mil clientes). Esta evolução representou uma quebra de 4,8 p.p. na quota deste segmento, face ao total. Em 2004 o termalismo Clássico representava 83% do movimento global nas termas.

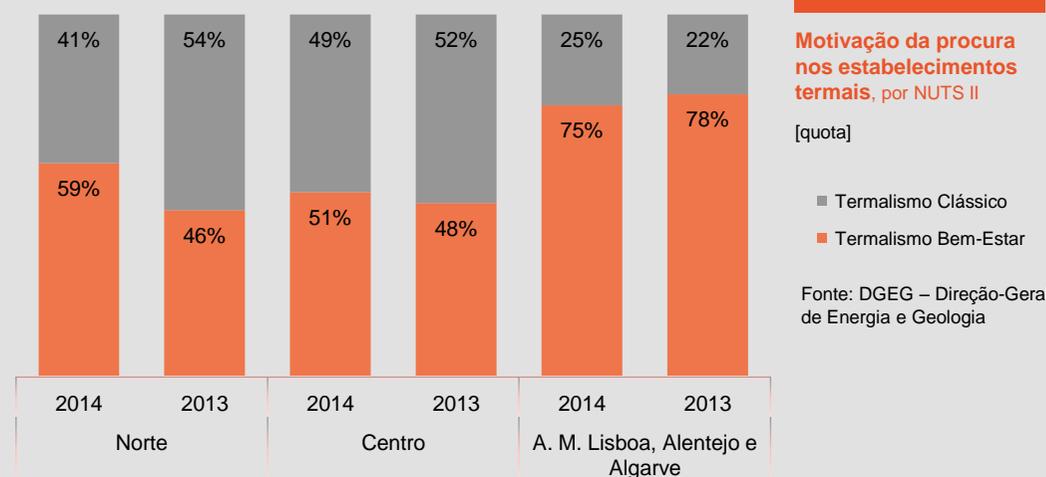
Os proveitos resultantes dos dois segmentos de termalismo atingiram 11,7 milhões de €, que se traduziram num decréscimo de 10,6%, equivalente a menos 1,4 milhões de € que em 2013.

Em 2014, a predominância global que o termalismo de Bem-Estar atingiu decorreu dos aumentos de quota alcançados nas regiões Norte (+13 p.p. de representação em 2014) e Centro (+3 p.p.).

Os meses de verão (3.º trimestre) foram os preferidos não só pelos clientes que escolheram as termas para gozar uns dias de bem-estar e lazer (54% da procura desta vertente de termalismo), como também pelos que as utilizaram para tratamentos (48% do termalismo Clássico).

	Valor 2014	Var. 2014/13 %	Var. 2014/13 abs.	Quota 2014	Var. 2014/13 p.p.	Número de clientes nos estabelecimentos termais, por tipo de termalismo e Proveitos gerados
Termalismo Clássico	41.477	-10,6	-4.912	44,4	-4,8	
Termalismo Bem-Estar	51.904	8,3	3.989	55,6	4,8	
TOTAL	93.381	-1,0	923	100,0		
PROVEITOS [mil €]	11.651,0	-10,6	-1.376,0			

Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia



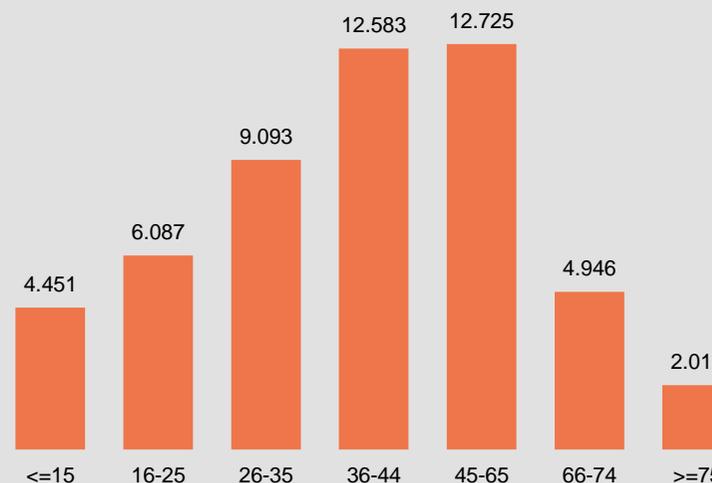
Portugal Número de clientes por grupos etários

Em 2014, quase metade dos clientes que optaram por frequentar as termas na vertente de Bem-Estar tinham idades compreendidas entre 36 e 65 anos (25,3 mil indivíduos) e 29% entre 16 e 35 anos (15,2 mil clientes).

92% dos clientes do termalismo de Bem-Estar esteve, em média, 1 dia nas termas e 6% chegou a 2 dias. Estadas de mais de 7 dias concentraram apenas 1,4% dos clientes deste segmento de procura.

O termalismo Clássico captou o maior número de clientes em faixas etárias mais avançadas, justificando-se assim o facto de 85% da procura ter 45 anos ou mais (35,4 mil pessoas) e 25% ter mesmo mais de 75 anos (10,3 mil).

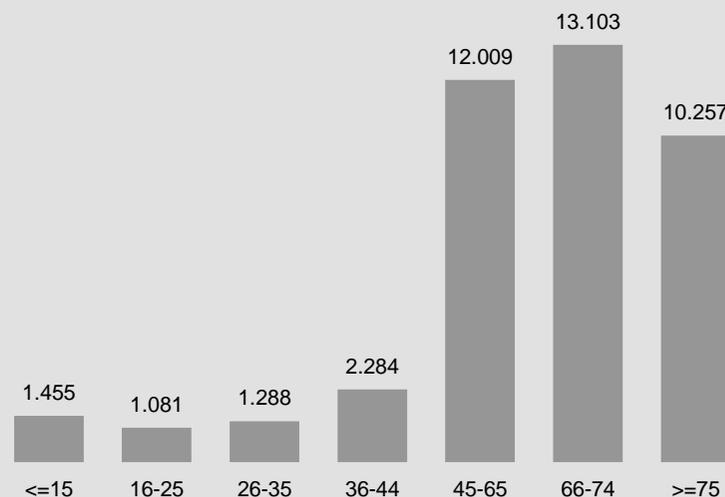
Indivíduos mais jovens (até aos 35 anos, inclusive) representaram apenas 9% dos clientes das termas (3,8 mil), nesta vertente do termalismo Clássico.



Clientes em Termalismo de Bem-Estar, por grupos etários

2014 [número]

Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia



Clientes em Termalismo Clássico, por grupos etários

2014 [número]

Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia

Portugal

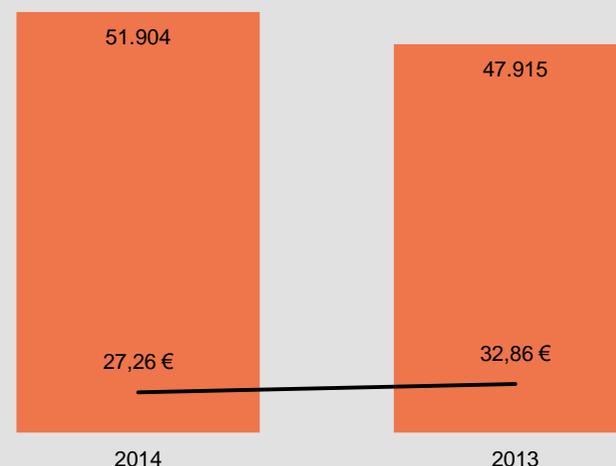
Proveitos médios por cliente

O termalismo de Bem-Estar, embora com mais clientes no País (51,9 mil), tende a gerar menos proveitos (apenas 12% dos proveitos globais verificados nos estabelecimentos termais em 2014, ou seja, 1,4 milhões de €, contra 1,6 milhões de € em 2013).

O proveito médio gerado por cada cliente em termalismo de Bem-Estar foi de 27,26€, que se traduziu numa diminuição de 17,0%, ou seja, de menos 5,60€, face a 2013.

Em 2014, os clientes do termalismo Clássico (41,5 mil) deram origem a 10,2 milhões de € de proveitos (11,5 milhões de € em 2013) que, em relação aos valores globais do País, continuam a atingir uma representação forte (88%).

O proveito médio gerado por cada cliente em termalismo Clássico foi de 246,79€ (246,88€ em 2013). Valores semelhantes (-0,09€) caracterizou a evolução de 2013 para 2014.

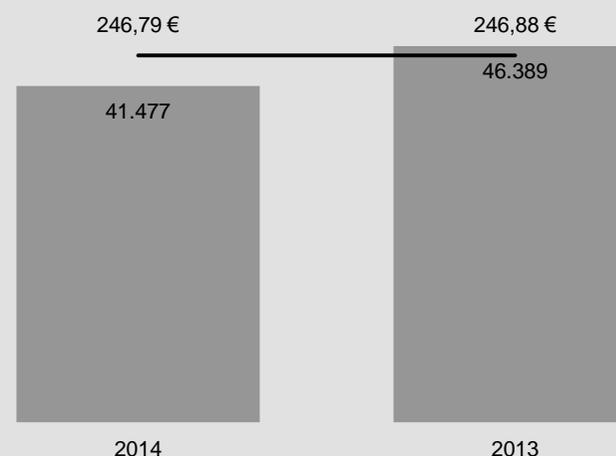


Clientes e proveito médio por cliente, em Termalismo de Bem-Estar

[número;€]

- N.º clientes
- Proveito médio por cliente

Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia



Clientes e proveito médio por cliente, em Termalismo Clássico

[número;€]

- N.º clientes
- Proveito médio por cliente

Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia

Portugal Frequência termal estrangeira

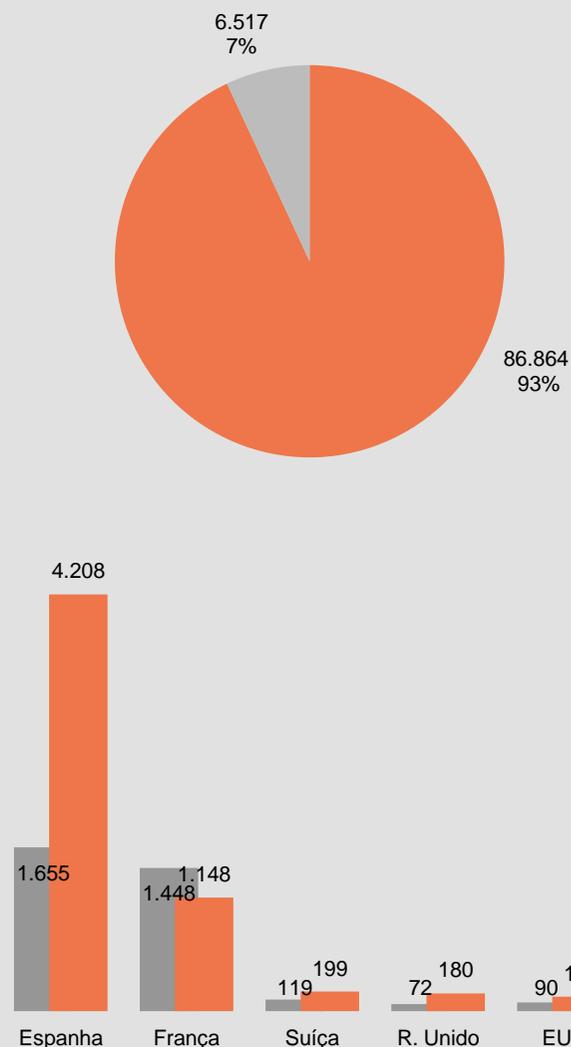
Em 2014, dos 93,4 mil clientes que permaneceram nas termas, 6,5 mil eram estrangeiros.

Os estrangeiros representaram 7% no total de clientes, e registaram um acentuado aumento de 66,1% (+2,6 mil), face a 2013.

Espanha continua a ser o principal mercado estrangeiro a procurar as termas em Portugal e a sua representação, no total de clientes estrangeiros, foi de 65% (+22 p.p. que em 2013).

4,2 mil clientes espanhóis frequentaram as termas durante o ano de 2014, quando em 2013 não ultrapassou os 1,7 mil (+154,3%).

O mercado francês ocupou o 2.º lugar, com 1,1 mil clientes (18% do total de estrangeiros), com um decréscimo de 300 clientes, face a 2013 (-21%).



Clientes nos estabelecimentos termais, por nacionalidade

2014 [número; quota]

- Nacionais
- Estrangeiros

Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia

Clientes estrangeiros nos estabelecimentos termais, TOP 5

[número]

- 2013
- 2014

Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia

Norte

Número de clientes vs grupos etários

Os estabelecimentos termais da região Norte receberam 28,2 mil clientes, 59% dos quais (16,6 mil) na modalidade de termalismo de Bem-Estar. Este segmento recuperou 12,4 p.p. de quota, em relação ao segmento do termalismo Clássico, e ganhou mais 3,0 mil clientes, em relação a 2013.

A evolução global da região (-3,9%, ou seja, -1,2 mil clientes) refletiu a acentuada quebra verificada no termalismo Clássico (-26,0%, equivalente a -4,1 mil clientes), que atingiu, em 2014, uma representação no movimento global de 41%.

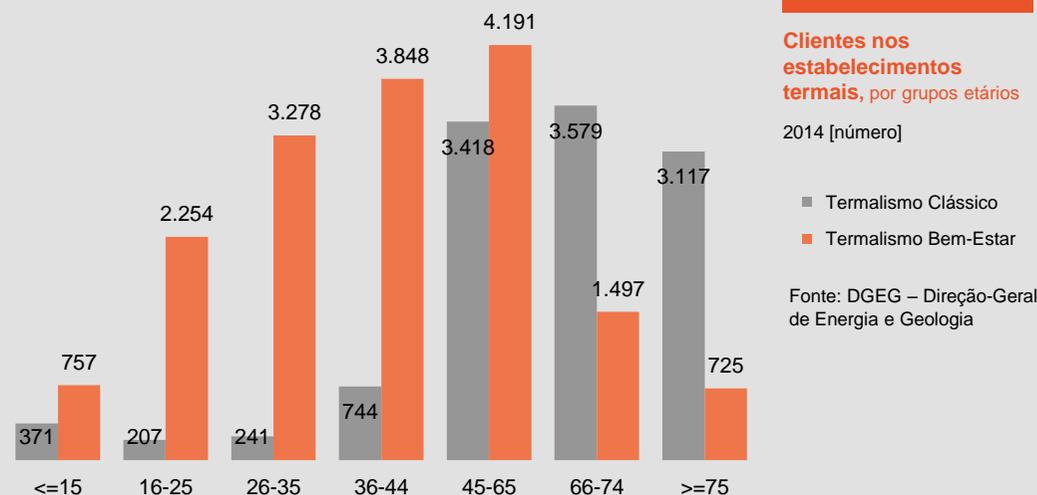
Os proveitos resultantes dos dois segmentos de termalismo atingiram, nesta região, 3,3 milhões de €, que se traduziram num decréscimo de 19,1%, equivalente a menos 0,8 milhões de € que em 2013.

87% dos clientes do segmento de Bem-Estar tinha até 65 anos de idade, enquanto que o termalismo Clássico recebeu aquistas mais velhos (66 anos ou mais, ou seja, 57% do total de indivíduos que optaram pelas termas para tratamentos).

As épocas média e alta (2.º e 3.º trimestres) foram as preferidas dos clientes que optaram pelo termalismo de Bem-Estar (68% do total da procura), enquanto que, para o termalismo Clássico, só o verão captou 45% dos seus clientes.

	Valor 2014	Var. 2014/13 %	Var. 2014/13 abs.	Quota 2014	Var. 2014/13 p.p.	Número de clientes nos estabelecimentos termais, por tipo de termalismo e Proveitos gerados
Termalismo Clássico	11.677	-26,0	-4.109	41,4	-12,4	
Termalismo Bem-Estar	16.550	21,8	2.959	58,6	12,4	
TOTAL	28.227	-3,9	-1.150	100,0		
PROVEITOS [mil €]	3.252,0	-19,1	-767,6			

Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia



Norte

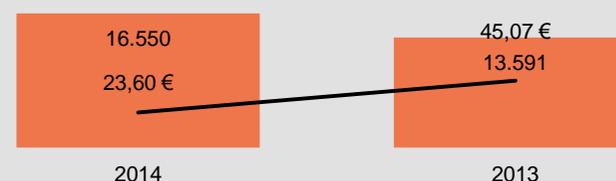
Proveitos médios por cliente

Os clientes do termalismo de Bem-Estar, embora com quota maioritária na região Norte (59%) geraram apenas 390,6 mil € de proveitos em 2014 (612,6 mil € em 2013) montante que, face ao total alcançado pela região, se fixou em 12%.

O proveito médio por cliente foi assim de 23,60€, enquanto que no ano precedente tinha sido de 45,07€, evolução que se traduziu numa diminuição de 47,6% (-21,47€).

Os proveitos decorrentes do termalismo Clássico foram de 2,9 milhões de € (3,4 milhões em 2013), ou sejam, 88% dos proveitos globais contabilizados nas termas.

Em 2014 o termalismo Clássico atingiu uma receita média por cliente de 245,05€ que, face ao ano anterior, se traduziu num crescimento de 13,5% (+29,23€).



Clientes e proveito médio por cliente em Termalismo de Bem-Estar

[número;€]

— N.º clientes
— Proveito médio por cliente

Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia



Clientes e proveito médio por cliente em Termalismo Clássico

[número;€]

— N.º clientes
— Proveito médio por cliente

Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia

Centro Número de clientes vs grupos etários

Os estabelecimentos termais da região Centro receberam 56,1 mil clientes, número superior em 4,5% relativamente ao de 2013, motivado pelo significativo aumento do termalismo de Bem-Estar (+12,1% que se traduziu em +2,4 mil clientes), que passou assim a ser maioritário na região (51% de quota).

O termalismo Clássico, com uma representação face ao total de 49%, registou 27,5 mil utentes. Este valor foi inferior ao de 2013 em menos 2,3% (-647 clientes).

Os proveitos resultantes dos dois segmentos de termalismo atingiram, nesta região, 7,7 milhões de €, que se traduziram num decréscimo de 6,9%, equivalente a menos 0,6 milhões de € que em 2013.

A vertente Bem-Estar captou nesta região clientes mais jovens (60% da procura tem até 45 anos), enquanto que ao termalismo Clássico aderiram pessoas mais velhas (entre os 45 e os 74 anos 61% da procura, seguindo-se os indivíduos com 75 anos ou mais, com uma quota de 24%).

A época alta continua a concentrar a maior incidência de termalistas nas duas modalidades (63% dos termalistas de Bem-Estar e 49% dos Clássicos).

	Valor 2014	Var. 2014/13 %	Var. 2014/13 abs.	Quota 2014	Var. 2014/13 p.p.	Número de clientes nos estabelecimentos termais, por tipo de termalismo e Proveitos gerados
Termalismo Clássico	27.494	-2,3	-647	49,0	-3,4	
Termalismo Bem-Estar	28.586	12,1	3.083	51,0	3,4	
TOTAL	56.080	4,5	2.436	100,0		
PROVEITOS [mil €]	7.681,5	-6,9	-573,6			

Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia



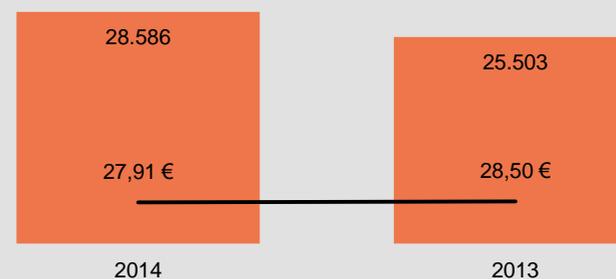
Centro Proveitos médios por cliente

Em 2014, o segmento de Bem-Estar, maioritário na região, apresentou uma subida homóloga de 12,1% ao nível dos clientes que receberam e de 9,8% nos proveitos atingidos (+70,9 mil €). O valor global de proveitos gerados por este segmento foi de 797,8 mil € que representaram, face ao total de proveitos da região, 10%.

Apesar dos proveitos terem aumentado em 2014, o número de clientes alcançou uma subida mais acentuada originando um ligeiro decréscimo nos proveitos médios por cliente. Assim de 28,50€ em 2013 passou-se para 27,91€ em 2014, que se traduziu numa diminuição de 0,59€ e em termos percentuais de menos 2,1%.

Os clientes do termalismo Clássico (49% do total) geraram 6,9 milhões de € de proveitos (7,5 milhões em 2013), que representaram 90% face ao total de proveitos da região.

Em relação ao proveito médio por cliente, o valor de 2014 foi de 250,37€ (-17,15€ do que em 2013, ou seja, -6,4%).



Cientes e proveito médio por cliente em Termalismo de Bem-Estar

[número;€]

■ N.º clientes
— Proveito médio por cliente

Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia

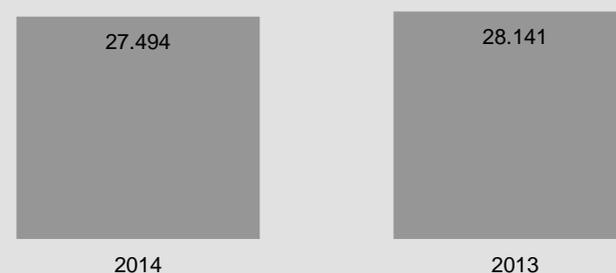


Cientes e proveito médio por cliente em Termalismo Clássico

[número;€]

■ N.º clientes
— Proveito médio por cliente

Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia



Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo e Algarve Número de clientes vs grupos etários

Os estabelecimentos termais de Lisboa, Alentejo e Algarve com 9,1 mil clientes assinalaram um decréscimo de 19,6% (-2,2 mil utentes), face a 2013. Nestas regiões o segmento preponderante é claramente o termalismo de Bem-Estar com 75% de quota e a sua evolução foi decisiva em termos globais. Este segmento registou 6,8 mil clientes e assistiu-se a um acentuado decréscimo face a 2013 (-23,3%).

O termalismo Clássico, com 2,3 mil utentes também diminuiu face a 2013 (-156 clientes).

Os proveitos resultantes dos dois segmentos de termalismo atingiram, nesta região, 717,5 mil €, que se traduziram num decréscimo de 4,6%, equivalente a menos 34,8 mil € que em 2013.

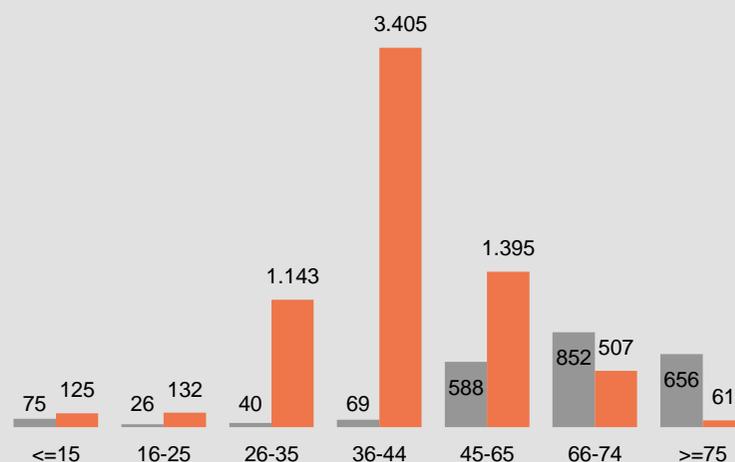
A vertente de Bem-Estar reuniu no grupo etário entre os 36 e os 44 anos o maior número de clientes (50% da procura deste segmento, ou seja, 3,4 mil clientes). O termalismo Clássico sobrepôs-se, em termos de número de clientes, nas faixas etárias mais altas, ou seja, em indivíduos com 66 anos ou mais.

Os clientes que optaram pelo termalismo de Bem-Estar distribuíram a suas estadias de forma regular entre março e dezembro, com ligeiro predomínio no 4.º trimestre (36% da procura).

Os meses de verão destacaram-se para os que permaneceram nas termas para tratamentos médicos (51% dos clientes do termalismo Clássico).

	Valor 2014	Var. 2014/13 %	Var. 2014/13 abs.	Quota 2014	Var. 2014/13 p.p.	Número de clientes nos estabelecimentos termais, por tipo de termalismo e Proveitos gerados
Termalismo Clássico	2.306	-6,3	-156	25,4	3,6	
Termalismo Bem-Estar	6.768	-23,3	-2.053	74,6	-3,6	
TOTAL	9.074	-19,6	-2.209	100,0		
PROVEITOS [mil €]	717,5	-4,6	-34,8			

Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia



Clientes nos estabelecimentos termais, por grupos etários

2014 [número]

- Termalismo Clássico
- Termalismo Bem-Estar

Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia

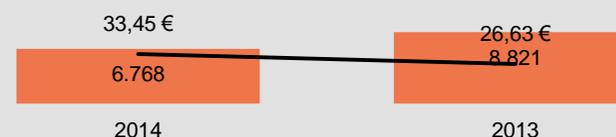
Área Metropolitana de Lisboa, Alentejo e Algarve Proveitos médios por cliente

A evolução verificada no número de clientes afetos ao termalismo de Bem-Estar (-23,3%) foi no mesmo sentido dos proveitos alcançados (226,4 mil € que corresponderam a uma diminuição de 3,6%). De referir que os proveitos decorrentes deste segmento representaram apenas 32% do total de proveitos do termalismo, nestas regiões.

O rácio relativo ao proveito médio por cliente foi de 33,45€ em 2014, mais 6,82€ face a 2013 (+25,6%), pelo facto do número de clientes ter diminuído numa proporção superior à quebra dos proveitos registados.

Lisboa, Alentejo e Algarve registaram a menor representação da modalidade de termalismo Clássico (25% na região e 6% face ao total do País), mas os proveitos alcançados nesta modalidade (491,1 mil €) representaram 68% do total de proveitos contabilizados por estas regiões.

O proveito médio por cliente em termalismo Clássico foi de 212,98€, que se traduziu num aumento homólogo de 1,3% (+2,78€).



Clientes e proveito médio por cliente em Termalismo de Bem-Estar

[número;€]

— N.º clientes
— Proveito médio por cliente

Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia



Clientes e proveito médio por cliente em Termalismo Clássico

[número;€]

— N.º clientes
— Proveito médio por cliente

Fonte: DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia

Conceitos

Estabelecimento termal - Unidade prestadora de cuidados de saúde, na qual se realiza o aproveitamento das propriedades terapêuticas de uma água mineral natural para fins de prevenção da doença, terapêutica, reabilitação e manutenção da saúde, podendo ainda praticar-se técnicas complementares e coadjuvantes daqueles fins, bem como serviços de bem-estar termal.

Estada média – Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Termalismo – Ato exclusivamente terapêutico com recurso a medicamento água mineral natural.

Termalismo Clássico – Serviços terapêuticos indicados e praticados a um termalista, sempre sujeito à compatibilidade com as indicações terapêuticas que foram atribuídas ou reconhecidas, à água mineral natural utilizada para esse efeito.

Termalismo de Bem-Estar – Serviços de melhoria da qualidade de vida que, podendo comportar fins de prevenção da doença, estão ligados à estética, beleza e relaxamento. Paralelamente, são suscetíveis de comportar a aplicação de técnicas termais, com possibilidade de utilização de água mineral natural, podendo ser prestados no estabelecimento termal ou em área funcional e fisicamente distinta deste.

Termas - Locais onde emergem uma ou mais águas minerais naturais adequadas à prática de termalismo.

Ficha técnica



© Turismo de Portugal, IP

Título:

Termas em Portugal 2014 – Caracterização da oferta e da procura

Direção de Gestão do Conhecimento

Equipa técnica:

Maria Leonor Silva

(pesquisa, texto e tratamento de imagem)

Publicação:

Novembro de 2015

Documento publicado no  em www.turismodeportugal.pt